

I Workshop de Educação Sanitária em Boas Práticas Agropecuárias
e Saúde Animal e Vegetal

Educação sanitária nos currículos universitários

Paula A. S. Bastos

EMBRAPA Meio Ambiente, Jaguariúna - 19/09/17



Diretrizes curriculares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior		UF: DF
ASSUNTO: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária		
RELATOR (A): Éfrem de Aguiar Maranhão (Relator), Arthur Roquete de Macedo e Yugo Okida.		
PROCESSO(S) N°(S): 23001.000044/2002-03		
PARECER N°: CNE/CES 0105/2002	COLEGIADO CES	APROVADO EM: 13/03/2002

I – RELATÓRIO

Diretrizes curriculares nacionais

Medicina Veterinária

► Art. 4º

III. **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. **A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura;** o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV. **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, **comunicação** e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

► Art. 6º

[] **Ciências Humanas e Sociais** - incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a **comunicação**, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.

May 2012



OIE recommendations on the
Competencies of graduating
veterinarians ('Day 1 graduates')
to assure National Veterinary
Services of quality



1º dia do médico veterinário

1º dia do médico veterinário

COMPETÊNCIAS GERAIS

- ▶ Epidemiologia
- ▶ Doenças transfronteiras
- ▶ Zoonoses (doenças transmitidas por alimento)
- ▶ Doenças emergentes e reemergentes
- ▶ Programas sanitários de prevenção e controle
- ▶ Higiene alimentar
- ▶ Produtos veterinários
- ▶ Bem-estar animal
- ▶ Legislação veterinária e Ética
- ▶ Procedimentos gerais de certificação
- ▶ Comunicação

COMPETÊNCIAS AVANÇADAS

- ▶ Organização de serviços veterinários
- ▶ Procedimentos de inspeção e certificação
- ▶ Manejo (gestão) de doenças transmissíveis
- ▶ Higiene alimentar
- ▶ Avaliação de risco de doença
- ▶ Pesquisa
- ▶ Comércio internacional
- ▶ Administração e gestão

September 2013



Veterinary Education Core Curriculum OIE Guidelines



CORE VETERRINARY CURRICULUM

DISCIPLINA	Competência Geral	Competência Específica	Competência Avançada
Bioquímica	X		
Genética	X		
Anatomia	X		
Fisiologia	X		
Imunologia	X		
Bioestatística	X	• Epidemiologia	
Bem-estar animal e etologia	X	• Bem-estar animal	
Parasitologia	X	• Zoonoses	
Farmaco e toxicologia	X	• Produtos veterinários	
Patologia	X	<ul style="list-style-type: none"> • Zoonoses • Doenças de fronteiras • Epidemiologia • Doenças emergentes e reemergentes 	

CORE VETERRINARY CURRICULUM

DISCIPLINA	Competência Geral	Competência Específica	Competência Avançada
Doenças transmissíveis		<ul style="list-style-type: none">• Zoonoses• Epidemiologia• Doenças fronteiras• Programas sanitários de prevenção e controle• Doenças emergentes e reemergentes	<ul style="list-style-type: none">• Manejo (gestão) de doenças transmissíveis
Microbiologia	X	<ul style="list-style-type: none">• Doenças transfronteiras• Zoonoses• Doenças emergentes e reemergentes• Programas sanitários de prevenção e controle• Higiene alimentar• Produtos veterinários	<ul style="list-style-type: none">• Higiene alimentar

CORE VETERRINARY CURRICULUM

DISCIPLINA	Competência Geral	Competência Específica	Competência Avançada
Epidemiologia		<ul style="list-style-type: none"> Epidemiologia Programas sanitários de prevenção e controle Legislação veterinária e Ética Doenças emergentes e reemergentes 	<ul style="list-style-type: none"> Manejo (gestão) de doenças transmissíveis
Economia rural, negócio e produtos veterinários	X		<ul style="list-style-type: none"> Administração e gestão
Clínica e diagnóstico		<ul style="list-style-type: none"> Produtos veterinários 	<ul style="list-style-type: none"> ** comunicação efetiva, verbal e escrita, com clientes, colegas e gestores

CORE VETERRINARY CURRICULUM

DISCIPLINA	Competência Geral	Competência Específica	Competência Avançada
Legislação veterinária nacional e internacional		<ul style="list-style-type: none"> • Programas sanitários de prevenção e controle • Higiene alimentar • Produtos veterinários • Bem-estar animal • Legislação veterinária e Ética • Certificação geral 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de serviços veterinários • Procedimentos de inspeção e certificação • Manejo (gestão) de doenças transmissíveis • Higiene alimentar • Comércio internacional
Manejo sanitário e nutricional do rebanho		<ul style="list-style-type: none"> • Produtos veterinários • Bem-estar animal • Epidemiologia • Zoonoses • Programas sanitários de prevenção e controle • Higiene alimentar 	<ul style="list-style-type: none"> • Manejo (gestão) de doenças transmissíveis • Procedimentos de inspeção e certificação • Higiene alimentar • Análise de risco

CORE VETERRINARY CURRICULUM

DISCIPLINA	Competência Geral	Competência Específica	Competência Avançada
Saúde Pública		<ul style="list-style-type: none">• Zoonoses• Programas sanitários de prevenção e controle• Higiene alimentar• Produtos veterinários	<ul style="list-style-type: none">• Organização de serviços veterinários• Procedimentos de inspeção e certificação• Manejo (gestão) de doenças transmissíveis• Higiene alimentar
Higiene do alimento		<ul style="list-style-type: none">• Zoonoses• Programas sanitários de prevenção e controle• Higiene alimentar• Produtos veterinários• Legislação veterinária e Ética• Procedimentos gerais de certificação	<ul style="list-style-type: none">• Procedimentos de inspeção e certificação• Higiene alimentar• Comércio internacional

CORE VETERRINARY CURRICULUM

DISCIPLINA	Competência Geral	Competência Específica	Competência Avançada
Jurisprudência e ética Profissional		<ul style="list-style-type: none">• Legislação veterinária e Ética• Procedimentos gerais de certificação	
Comunicação	X	<ul style="list-style-type: none">• Ferramentas de comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Manejo e administração

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 20/12/2004, seção 1, pág.29.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior		UF: DF
ASSUNTO: Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Engenharia Agrícola		
RELATOR: Roberto Cláudio Frota Bezerra		
PROCESSO N°: 23001.000192/2004-84		
PARECER CNE/CES N°: 307/2004	CNE/CES	APROVADO EM: 7/10/2004

I – RELATÓRIO

Diretrizes curriculares nacionais Engenharia Agrícola

- ▶ Art. 7º Os conteúdos curriculares do curso de Engenharia Agrícola serão distribuídos em três núcleos de conteúdos, recomendando-se a interpenetrabilidade entre eles:
 - ▶ II - O núcleo de conteúdos profissionais essenciais []
 - ▶ **Comunicação e Extensão Rural**

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 20/12/2004, seção 1, pág.29.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior		UF: DF
ASSUNTO: Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia		
RELATOR: Roberto Cláudio Frota Bezerra		
PROCESSO N° : 23001.000191/2004-37		
PARECER CNE/CES N°: 306/2004	CNE/CES	APROVADO EM: 7/10/2004

Diretrizes curriculares nacionais Engenharia Agrônômica

► Art. 3º As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia são as seguintes :

§ O **Curso deverá estabelecer ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social**, tendo como princípios:

- a) o respeito à fauna e à flora;
- b) a conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água;
- c) o uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente;
- d) o emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo e
- e) o atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício de atividades profissionais.

► Art. 7º CONTEÚDOS CURRICULARES

- II - Núcleo de conteúdos profissionais essenciais:
- **COMUNICAÇÃO**



PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 20/12/2004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior		UF: DF
ASSUNTO: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Zootecnia		
RELATOR: Roberto Cláudio Frota Bezerra		
PROCESSO Nº: 23001.000206/2004-67		
PARECER CNE/CES Nº: 337/2004	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 11/11/2004

I – RELATÓRIO

Diretrizes curriculares nacionais

Zootecnia

- ▶ Art. 5º - O curso de graduação em Zootecnia deve ensejar como perfil:
 - ▶ []
 - ▶ II - capacidade de comunicação e integração com os vários agentes que compõem os complexos agroindustriais.
- ▶ Art. 6º Os cursos de graduação em Zootecnia devem possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:
 - ▶ []
 - ▶ m) Atuar nas áreas de difusão, **informação e comunicação** especializada em Zootecnia, []
 - ▶ v) Promover a divulgação das atividades da Zootecnia, utilizando-se dos meios de **comunicação disponíveis** e da sua capacidade criativa em interação com outros profissionais.

Education for Rural People (ERP)



The ERP partnership
is a Community of Practice on Education and Training,
Capacity Development and
Knowledge Sharing on Agriculture
and Sustainable Food Systems for Food Security,
Food Safety and Poverty Reduction

The divide between urban-rural knowledge and education and training is one of today's main barriers in eradicating poverty and hunger (MDG 1) and achieving the other MDGs. Four out of five of the at least 61 million out of school children (UNESCO 2010) and, as a consequence, of about 775 million illiterate youth and adults are rural people.

Research indicates that food security and education of rural children are directly connected and therefore need to be addressed simultaneously to achieve the MDGs. On this issue, the FAO book, "Education for Rural People: The Role of Education, Training and Capacity Development in Poverty Reduction and Food Security" (2009) , presents a synthesis of the ERP partnership lessons learned - since its launch in 2002, during the World Summit on Sustainable Development - from the policy, research and field work of its partners.

The ERP partnership aims to contribute to removing barriers that prevent poor people from using their capacity as part of FAO worldwide call to action to foster rural peoples' capacity to be food secure and to manage natural resources in a sustainable manner.

ERP is a research-based policy approach promoting multisectoral alliances between ministries of education and agriculture and related stakeholders and advocating for increased access to improved quality education and skills training for all rural adults, youth and children. ERP works through the identification of political, institutional, organizational and individual opportunities and constraints that poor people face in developing their capacity and accessing education and training services at all levels of education, in both formal and non-formal settings.

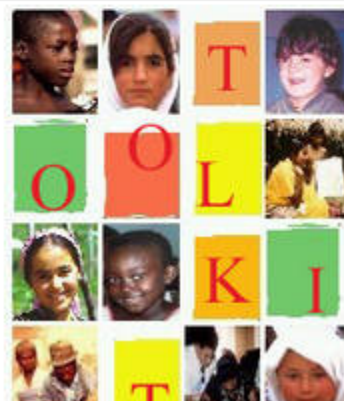
It works through a network of **more than 400 partners** including governments, international agencies, universities, civil society, the media and the private sector.

FAO is the UN lead agency for the Education for Rural People (ERP) Partnership. FAO is one of the Partnerships of the



The ERP partnership

An initiative led by FAO with financial support of the Italian Development Cooperation



REFORMING HIGHER AGRICULTURAL EDUCATION INSTITUTIONS

The case of the School of Agriculture at Monterrey Tech

Manuel Zertuche



Plano de ensino (sugestão)



- ▶ **IMPORTANTE:** O Plano de Ensino foi elaborado por membros da Subcomissão de Ensino Superior e Técnico da CESESP como sugestão/proposta de disciplina para as áreas animal e vegetal, nível superior e técnico, sendo que cada instituição interessada deverá fazer as adaptações de acordo com sua realidade.
- ▶ Ressaltamos que o Plano de ensino e todo o seu conteúdo são apenas sugestões que poderão ou não ser utilizados, pelas instituições de ensino, em uma disciplina específica ou integrado em outras disciplinas afins e deverá ser adaptado de acordo com o Curso.

Plano de ensino (sugestão)



- ▶ 1 Títulos propostos da disciplina
- ▶ Educação Sanitária / Educação Sanitária em Defesa Agropecuária / Educação Sanitária em Boas práticas agropecuárias
- ▶ Pré Requisitos: disciplinas relacionadas à sanidade vegetal/saúde animal e sociologia. É proposto que a disciplina seja ministrada no último ano do Curso. Propõe-se que as turmas sejam de 10 a 30 alunos, para permitir formação de grupos. Propõe-se que seja um curso 40% teórico e 60% prático, com tarefas a serem realizadas em grupos.

Plano de ensino (sugestão)



► 2 Objetivo

-
- Sensibilizar os alunos dos cursos superiores de engenharia agrônoma, engenharia florestal, medicina veterinária e zootecnia, bem como os alunos das escolas técnicas de ciências agrárias e veterinárias, para a importância da educação sanitária. Espera-se que os alunos sejam capazes de:
 - - Desenvolver capacidade crítica quanto ao impacto das atividades educativas no conjunto de soluções para o desenvolvimento de uma atividade agrossilvopastoril sustentável;
 - - Estruturar, conduzir e avaliar programas de Educação Sanitária, reconhecendo suas nuances sócio-econômico-culturais;
 - - Entender o papel das esferas públicas na condução de ações Educativas.

Plano de ensino (sugestão)



► 3 Justificativa

- Ações em Educação Sanitária são essenciais na redução da ocorrência de doenças e pragas, bem como na proteção e promoção da saúde das pessoas, animais e ambiente. Além disso, a concepção atual de Defesa Agropecuária parte de um pressuposto de “responsabilidades compartilhadas”, onde cada elo envolvido, seja ele do serviço público ou privado, tem atribuições, responsabilidades e deve-se relacionar sinergicamente entre si, aumentando a efetividade das ações. Para tanto, o conhecimento de fundamentos, metodologias, planejamento e criticidade em Educação se fazem necessárias para se ter um profissional capacitado e atento a tais questões, num mundo em constante transformação.

► 4 Ementa

- Fornecer subsídios para a aplicação da Educação Sanitária no conjunto de iniciativas que visem a proteção e promoção de sanidade vegetal, saúde animal e pública, dentro de um contexto de sustentabilidade englobando suas diferentes esferas.

Plano de ensino (sugestão)



- ▶ 5 Unidades temáticas (Conteúdo):
 - ▶ Educação sanitária em defesa agropecuária (sanidade vegetal, saúde animal e saúde pública)
 - ▶ Conceitos e recursos em comunicação e educação - EDUCOMUNICAÇÃO
 - ▶ Importância e histórico da comunicação e processo educativo
 - ▶ Princípios de comunicação e educação
 - ▶ Princípios de aprendizagem e avaliação
 - ▶ Planejamento de programas educativos
 - ▶ Dinâmica de grupo e liderança
 - ▶ Recursos e materiais didáticos
 - ▶ Etapas do projeto educativo
 - ▶ Diagnóstico de situação e educativo
 - ▶ Método de obtenção de dados
 - ▶ Planejamento da estratégia de ação educativa
 - ▶ Execução das estratégias educativas planejadas
 - ▶ Avaliação e retroalimentação de ações educativas

Plano de ensino (sugestão)



► 5 Unidades temáticas (Conteúdo):

- Assuntos importantes a serem abordados para problematização e/ou exercícios para o emprego de ações educativas:
- Importância da defesa agropecuária
- Programas federais e estaduais em defesa agropecuária
- Inspeção e fiscalização em produtos de origem animal e vegetal
- Vigilância agropecuária internacional
- Trânsito animal e vegetal
- Boas práticas em defesa agropecuária

Plano de ensino (sugestão)



► 6 Procedimentos e estratégias de ensino (metodologia)

- Aulas expositivas dialogadas, leitura de textos, estudo dirigido, discussão em grupo e atividade prática, incluindo a elaboração de um projeto educativo e discussão:
- Identificação do problema
- Identificação da legislação pertinente
- Identificação do público-alvo
- Escolha do melhor método de obtenção de dados
- Elaboração e aplicação de questionários
- Apresentação dos resultados dos diagnósticos
- Elaboração da estratégia de ação educativa
- Execução de ações educativas
- Avaliação e retroalimentação de ações educativas

Plano de ensino (sugestão)



6 Literatura recomendada

BORDENAVE, J.E.D. O que é Participação. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Coordenadoria de Assistência Técnica Integral da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo [CATI]. 2017. Produtos e serviços: Disponível em: <<http://www.cati.agricultura.sp.gov.br/portal/>>. Acesso em 19 de maio de 2017.

Coordenadoria de Assistência Técnica Integral da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo [CATI]. 2013. Boas práticas agropecuárias. Revista da casa da agricultura, ano 16, nº 4, Campinas, São Paulo. Disponível em: <<http://www.cati.agricultura.sp.gov.br/portal/produtos-e-servicos/publicacoes/revista-casa-da-agricultura>>. Acesso em 19 de maio de 2017.

Coordenadoria de Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo [CDA]. 2017. Programas. Disponível em: <<http://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/www/programas/>>. Acesso em 19 de maio de 2017.

Coordenadoria de Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo [CDA]. 2017. Serviços. Disponível em: <<http://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/www/servicos/>>. Acesso em 19 de maio de 2017.

COMUNICAÇÃO APLICADA A PROGRAMAS DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO RURAL. Alexandre de Azevedo Olival, Andreza Alves Spezoto e Daniel F.S. Campos. Apostila do Curso ministrado pelo Instituto Fernando Costa. Pirassununga. 2003.

COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO: Construindo o processo de desenvolvimento sustentável. Alexandre de Azevedo Olival e Andreza Alves Spezoto. Apostila de curso ministrado pelo Instituto Ouro Verde. Alta Floresta, MT, 2006.

CONESCO - Colégio Nacional de Educação Sanitária e Comunicação para a Saúde Animal. O processo educativo nos programas de saúde animal. Curitiba: CONESCO, 1986. 15p.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária [EMBRAPA]. 2017. Produtos, Processos e Serviços. Disponível em: <<http://www.embrapa.br>>. Acesso em 19 de maio de 2017.

Food and Agriculture Organization of the United Nations [FAO]. 2017. Publications. Disponível em: <<http://www.fao.org/home/en/>>. Acesso em 19 de maio de 2017.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento [MAPA]. 2017. Febre aftosa. Disponível em:

Plano de ensino (sugestão)



- ▶ <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/febre-aftosa>>. Acesso em 19 de maio de 2017.
- ▶ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento [MAPA]. 2017. Serviço de Inspeção Federal. Disponível em:
- ▶ <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/inspecao/produtos-animal/sif/servico-de-inspecao-federal-sif>>. Acesso em 19 de maio de 2017.
- ▶
- ▶ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento [MAPA]. 2017. Sustentabilidade: bem-estar animal. Disponível em:
- ▶ <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal>>. Acesso em 19 de maio de 2017.
- ▶
- ▶ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento [MAPA]. 2017. Insumos agropecuários: insumos agrícolas. Disponível em:
- ▶ <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-agricolas>>. Acesso em 19 de maio de 2017.
- ▶
- ▶ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento [MAPA]. 2017. Insumos agropecuários: insumos pecuários. Disponível em:
- ▶ <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios>>. Acesso em 19 de maio de 2017.
- ▶
- ▶ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento [MAPA]. 2017. Inspeção: produtos de origem animal. Disponível em:
- ▶ <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/inspecao/produtos-animal/dipoa>>. Acesso em 19 de maio de 2017.
- ▶
- ▶ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento [MAPA]. 2017. Inspeção: produtos de origem vegetal. Disponível em:
- ▶ <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/dipov>>. Acesso em 19 de maio de 2017.
- ▶
- ▶ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento [MAPA]. 2017. Registro de estabelecimentos e produtos. Disponível em:
- ▶ <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/registro-de-produtos-e-estabelecimentos>>. Acesso em 19 de maio de 2017.
- ▶
- ▶ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento [MAPA]. 2017. Saúde animal. Disponível em:
- ▶ <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/saude-animal>>. Acesso em 19 de maio de 2017.
- ▶
- ▶ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento [MAPA]. 2017. Saúde vegetal. Disponível em:
- ▶ <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/sanidade-vegetal/sanidade-vegetal>>. Acesso em 19 de maio de 2017.
- ▶

Plano de ensino (sugestão)



- ▶ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento [MAPA]. 2017. Trânsito animal. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/transito-animal/transito-animal>>. Acesso em 19 de maio de 2017.
- ▶
- ▶ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento [MAPA]. 2017. Vigilância agropecuária. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/vigilancia-agropecuaria>>. Acesso em 19 de maio de 2017.
- ▶
- ▶ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento [MAPA]. 2017. Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária. Instrução normativa nº 28, de 16 de maio de 2008. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/legislacao-1>>. Acesso em 19 de maio de 2017.
- ▶
- ▶ MATURANA H.; VARELA, F. A Árvore do Conhecimento. Campinas. Editorial Psy II, 1995.
- ▶
- ▶ OFICINAS DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE - Vamos fazer juntos. Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde. 2001.
- ▶
- ▶ OLIVAL, A. A.; SPEXOTO, A. A.; DIAS, R. A.; PINHEIRO, S. R. Avaliação de um programa educativo de rádio sobre tuberculose bovina no município de Carlinda, MT: resultados, efeitos e impactos. **Revista Veterinária e Zootecnia**, V. 161, n.3, p. 533-545, 2009.
- ▶
- ▶ OLIVAL, A. A.; SPEXOTO, A. A.; FONSECA, L. F. L.; SANTOS, M. V. Implementação e Avaliação de um Programa Educativo sobre Qualidade do Leite: Aspectos Culturais, Sociais e Tecnológicos. **Extensão Rural - Série de Estudos Rurais**, v.10, p. 28-44, 2003.
- ▶
- ▶ OPS-PROASA - Comunicación social para la educación en salud animal - vol. 2, 1987. Disponível em: <http://bvs1.panaftosa.org.br/local/file/textoc/PROASA-com.v2.pdf>
- ▶
- ▶ PANAFTOSA-OPAS/OMS - Guia de Comunicação Social e comunicação de risco em saúde animal. Rio de Janeiro, 2007. ISSN 0101-6970.
- ▶
- ▶ SCHMITZ, H. Abordagem Sistêmica e Agricultura Familiar. In: MOTA, D.M.; SCHMITZ, H.; VASCONCELOS, H.E.M. Agricultura Familiar e Abordagem Sistêmica. Aracaju, SE: Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção, 2005.
- ▶
- ▶ SUZANEIDE, F. S. M.; DANTAS, M. E.; SALLES, M. C.T; CEZAR FILHO, P.; DUARTE, A. K. N.; MEDEIROS, J. L. B. Diagnóstico Rural Participativo (DRP) uma ferramenta necessária para investigação/intervenção. IPEA, CODE 2011. Disponível em: www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area7/area7-artigo59.pdf.
- ▶
- ▶ VERDEJO, M. E. Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP. Brasília, DF: MDA/Secretaria da Agricultura Familiar, 2006. 62 p.
- ▶
- ▶ World Organisation for Animal Health [OIE]. 2017. Animal health in the world. Disponível em: <<http://www.oie.int/>>. Acesso em 19 de maio de 2017.

Plano de ensino (sugestão)



- ▶ Anexo 1 - Sugestão para detalhamento do conteúdo programático
- ▶
- ▶ 1 Introdução
- ▶
- ▶ 1.1 Educação sanitária e defesa agropecuária
- ▶ 1.1.1 Importância das pragas agrícolas e das doenças transmissíveis em animais
- ▶ 1.1.2 Evitar introdução de pragas quarentenárias e doenças exóticas animais
- ▶ 1.1.3 Erradicação de pragas introduzidas e prevenção e erradicação de doenças em animais
- ▶ 1.1.4 Manejo de pragas estabelecidas e controle de doenças endêmicas
- ▶ 1.1.5 Defensivos agrícolas e produtos veterinários

Plano de ensino (sugestão)



- ▶ 1 Introdução
- ▶ 1.2 Importância e histórico da comunicação e processo educativo
 - ▶ 1.2.1 O que é comunicação
 - ▶ 1.2.2 Funções da comunicação
 - ▶ 1.2.3 Canais de comunicação
 - ▶ 1.2.4 A evolução do processo de comunicação humana
 - ▶ 1.2.5 Comunicação e processo educativo na educação sanitária: primeiras ações no Brasil

Plano de ensino (sugestão)



- ▶ **2 Conceitos e recursos em comunicação e educação**
- ▶
- ▶ **2.1 Princípios de comunicação e educação**
- ▶ 2.1.1 Conceitos e processos de comunicação
- ▶ 2.1.2 Características e influências no processo de comunicação
- ▶ 2.1.3 Modelos de comunicação
- ▶ 2.1.4 Meios de comunicação
- ▶ 2.1.5 Falhas de comunicação
- ▶
- ▶ **2.2 Princípios de aprendizagem e avaliação**
- ▶ 2.2.1 Teorias de aprendizagem
- ▶ 2.2.2 Processos de aprendizagem
- ▶ 2.2.3 Os quatro domínios da aprendizagem
- ▶ 2.2.4 Conteúdo da informação
- ▶ 2.2.5 Avaliação da aprendizagem

Plano de ensino (sugestão)



- ▶ **2.3 Dinâmicas de grupo e liderança**
- ▶ 2.3.1 Tipos de liderança
- ▶ 2.3.2 Grupos e dinâmicas internas
- ▶ 2.3.3 Técnicas de dinâmica de grupo
- ▶
- ▶ **2.4 Recursos e materiais didáticos**
- ▶ 2.4.1 Diferentes materiais didáticos e sua utilização

Plano de ensino (sugestão)



- ▶ **3 Planejamento de programas educativos**
- ▶ **3.1 Etapas do projeto educativo**
- ▶ **3.1.1 Diagnóstico de situação e educativo**
- ▶ 3.1.1.1 Público-alvo
- ▶ 3.1.1.2 Métodos de obtenção de dados
- ▶ 3.1.1.3 Execução
- ▶ 3.1.1.4 Diagnóstico participativo e suas ferramentas
- ▶ **3.1.2 Planejamento da estratégia de ação educativa**
- ▶ 3.1.2.1 Síntese dos problemas identificados
- ▶ 3.1.2.2 Objetivo da ação educativa
- ▶ 3.1.2.3 Tipo de ação
- ▶ 3.1.2.4 Priorização das ações
- ▶ 3.1.2.5 Recursos financeiros e humanos
- ▶ **3.1.3 Execução**
- ▶ **3.1.4 Avaliação e retroalimentação de ações educativas**
- ▶ 3.1.4.1 Método Soma
- ▶ 3.1.4.2 Avaliação participativa

Plano de ensino (sugestão)



- ▶ 4 Programas nacionais em defesa agropecuária
 - ▶ 4.1 Programas federais e estaduais em defesa agropecuária
 - ▶ 4.1.1 Área animal e vegetal
 - ▶ 4.2 Inspeção e fiscalização em produtos de origem animal e vegetal
 - ▶ 4.2.1 Área animal
 - ▶ 4.2.1.1 Alimentação animal
 - ▶ 4.2.1.2 Produtos veterinários
 - ▶ 4.2.1.3 Material genético animal
 - ▶ 4.2.2 Área vegetal
 - ▶ 4.2.2.1 Análise de risco de pragas
 - ▶ 4.2.2.2 Sementes e mudas
 - ▶ 4.2.2.3 Proteção de cultivares
 - ▶ 4.2.2.4 Fertilizantes
 - ▶ 4.2.2.5 Agrotóxicos e afins
 - ▶ 4.2.2.6 Organismos geneticamente modificados (OGM)
 - ▶ 4.2.2.7 Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes

Plano de ensino (sugestão)



- ▶ **4.3 Vigilância agropecuária internacional**
- ▶ 4.3.1 Vigilância agropecuária do trânsito internacional
- ▶ 4.3.2 Quarentena
- ▶
- ▶ **4.4 Trânsito de animais e vegetais**
- ▶ 4.4.1 GTA
- ▶ 4.4.2 CFO, CFOC, CF e PTV
- ▶
- ▶ **5. Boas práticas em defesa agropecuária**
- ▶ 5.1 Área animal
- ▶ 5.2 Área vegetal

Plano de ensino (sugestão)



- **Contatos pessoais**
 - Izabel Giovanini
 - José Otávio Menten
 - Juliana Vaz do Amaral
 - Luzia
 - Paula A. S. Bastos
 - Regina

REDE DE DOCENTES EM EDUCAÇÃO SANITÁRIA